que para ser assinada após leitura e aprovação.

Leônidas de Souza Lima Presidente em exercício

Eloi Ribeiro - Sec. Ad-hoc.

Orlindo José de Souza

Cristóvão Fernandes Filho

Noé Siqueira Guimarães Filho

Pedro Gonçalves de Souza

Antônio Joaquim Barbosinho

João Batista Helcarão

Ata da décima terceira sessão ordinária, da terceira reunião ordinária da "Câmara Municipal de Caxias", no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos dez dias, do mês de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do secretário sr. Leônidas de Souza Lima, a "Câmara Municipal de Caxias". A convite da mesa ocupou o cargo de secretário o sr. Eloi Ribeiro que, procedendo a chamada regulamentar, anunciou a presença de nove senhores vereadores. Deixaram de comparecer os vereadores: Dr. Mathieu Carvalho de Souza e senhores Sebastião Ferreira, Júlio César Pomeiro e Júlio Pereira de Abreu. Aberta a sessão foi lida e aprovada sem emenda a ata da sessão anterior. Na segunda parte, o expediente apresentou pedido de licença para o dia dez, do sr. sr. Francisco Antônio dos Santos que, submetido a plenário foi aprovado. Na terceira parte, ocupou a tribuna o vereador Orlindo José de Souza, propondo ofício de agradecimento a Exma. Sra. Da. Maria Reis, D.D diretora da Telasa pela maneira gentil com que recebeu a comissão da "câmara" encarregada de tratar da aquisição de telefone para a repartição dos correios e telégrafos e principalmente por ter sido com isso Boa vontade o solicitado atarelho; requereu ainda o vereador Orlindo, oficiar a sr. Hugo Freco comunicando-lhe o fato, sugerindo-lhe procurar a sra. diretora da Telasa a fim de concluirem o entendimento sobre o caso e ainda dizer-lhe que, esta casa continua a ser dispor sempre que estiver trabalhando

Sobrinho, requerendo cópia em fita viva da ata do dia oito de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro; fazendo protesto contra o presidente, Matheus Carvalho de Souza, acusando o mesmo de estar violentando as suas atribuições, não obstante ter sido sempre considerado um dos melhores presidentes nesta casa, fato acontecido ontem fe-lo alvo deste protesto. pois, deixou de assinar documentos aprovados, deixando de considerar com isto a soberania desta casa, hoje fazendo inutilizar ofícios na secretaria dizendo que de maneira alguma os assinaria e outro qualquer no exercício da presidência o fizesse. Neste momento o vereador Joaquim Sobrinho congratula-se com a mesa dizendo que, o vereador Leônidas de Souza Lima, por ele mesmo criticado quando em exercício da presidencia, hoje tornou-se digno de aplauso, porque, assinando os ofícios que o titular do cargo deixara de assinar, consolidou a deliberação da casa fazendo prevalecer a sua soberania, que os ofícios em apreço foram aprovados por unanimidade na sessão anterior e que o sr. presidente ao assinar os documentos da câmara não o faz em seu nome porque nem mesmo pode votá-los, prosseguindo leu do regimento items dois e seguinte que determinam obrigações do sr. presidente, reafirmou o seu protesto, congratulou mais uma vez com o presidente em exercício solicitando registro. Tomando a segunda parte da sua oração, apresentou o seu aplauso pessoal ao sr. Hugo Preto, dizendo que cada dia que passa mais é a sua colaboração a Câmara notando-se agora uniformisados de maneira sobria os funcionários do D.C.T., não podendo deixar oportunidade de aplaudir aquele chefe que, em tão pouco tempo, fez-se alvo da admiração de toda a cidade. Finalmente na terceira e última parte do seu discurso, trouxe ao conhecimento da casa o efeito das providências tomadas junto ao Cap. Carlos Augusto da Costa, chefe do inquérito policial militar efetuado em Caxias, dizendo que medidas já foram tomadas contra o abuso dos explorados res da bôa fé do povo desmascarando uma campanha de mentiras e difamação caluniando ao seu partido de responsável pelos referidos inqueritos sendo que o mesmo fado fiz para evitar que a imunidade

porque viria com o fito único de colaborar na recuperação da Viação; se não querem também culpar a U.D.N. do inquérito instaurado em todo o Brasil, das cassações de mandatos, enfim de todas as atitudes tomadas pelo comando da revolução no sentido de moralizar. Continuando malhou aos cobiteiros classificando-os nuns poucos desocupados que ao invés de virem para as praças públicas e para a imprensa preferem os cochichos das esquinas. Que esperem um pouco porque a hora agora é de trabalho e recuperação; disse não comentar a cassação de mandato do ex-presidente e nem mesmo de correligionários seus que estejam envolvidos também na corrupção; terminando disse que a especulação política tem que acabar que a hora é de redenção. Na tribuna o vereador Elonis Ribeiro, iniciando reclamou mais uma vez da comissão encarregada de tratar junto ao sr. prefeito, o caso do aumento de salário do servidor municipal, solicitando o pronunciamento daquela comissão a tanto tempo organisada e até agora nenhum resultado apresentou, sendo que comissão designada a quatro dias apenas, já cumpriu a sua missão brilhantemente correspondendo a expectativa da casa. Em seguida requereu envio de ofício a V. Excia o Ministro da Agricultura, solicitando providências no sentido de que o novo posto florestal volte a prestar a nossa região, o enorme serviço prestado em outras épocas, pois que agora, irregular nos seus trabalhos, não tem correspondido aos anseios da população, incluindo nisto até funcionários que se envergonham de receber os seus salários sem saber em que funcionar. Continuando requereu envio de ofício também ao chefe do Centro de Saude, Dr. Fernando Haddad, no sentido de que seja realizado convênio com a prefeitura, afim de se criar a guarda sanitária para fiscalização de quintais onde focilgas mal cheirosas tiram o sossêgo dos moradores circunvisinhos, principalmente na rua da Varjem, Avenida Dr. Samuel Gamon e proximidades dos Estabelecimentos Zattia, terminando, disse não ser contra a criação de porcos, porem que seja com os devidos cuidados e que é um dever zelar pelo estado sanitário da cidade. O vereador José Batista Ribeiro, falando pela comissão encarregada de tratar do caso do aumento de vencimentos dos servidores municipais, informou que o sr. Prefeito não tardará a

aos membros da comissão que com ele estiveram, concluindo, o vereador manifestou o desejo de retirar o requerimento do vr. Arlindo sobre o ofício de agradecimentos a ser enviado a Da. Maria Reis, louvando a gentileza daquela senhora pelo prazer de servir ao povo. Na tribuna o vereador Roberto Carvalho de Souza, congratula-se com os srs. Arlindo e Hilário pela proposição e retirada respectivamente, dos ofícios a serem endereçados, aplaude a atenção e gentileza da sra. diretora da Telasa, elogia a atuação altamente patriótica do sr. Hugo Freo como agente dos correios e telégrafos. Congratula-se igualmente com o vereador Eloi Ribeiro pelos ofícios requeridos ressaltando a necessidade e a oportunidade das solicitações propostas, observando o caso dos pequenos corregos verdadeiros depósitos de lixo e mau cheiro portanto. O vereador Cristovão Fernandes Filho, fala justificando faltas das sessões anteriores. O vereador José Teixeira Guimarães Filho, da comissão que trata do assunto, disse que o seu colega Hilário já apresentou informação suficiente sobre o caso e congratula-se com a comissão que tratou com exito do caso do telefone e dá apoio ao requerimento de envio de ofícios. Em discussão o requerimento do vr. Arlindo J. de Souza referente a envio de ofícios, o vereador Cristovão Fernandes Filho disse votar a favor embora o caso tenha fugido à alçada da câmara. A mesa esclarecendo diz ser a solicitação do novo agente dos correios e telegrafos, diretamente ao presidente da casa que tomando as devidas providências, com o fito único de cooperar, mandou a comissão que cuidou com carinho do assunto e conseguiu solucioná-lo com brevidade, enviando os ofícios muito necessários para completar a missão cumprida. O vr. Arlindo falando, disse que quanto ao seu requerimento é para trabalhar pelo povo quanto aos ofícios de agradecimentos pouco importa e serão ou não da alçada da câmara. A seguir falaram ainda dando cobertura ao requerimento do vereador Arlindo, os srs. Eloi Ribeiro, dizendo da oportunissima proposição citando as razões de ser da mesma. O vereador Antônio F. Sobrinho, elogiando a proposição e aplaudindo a atitude

sempre pela defesa do povo. Em votação ficou aprovado por unanimidade o requerimento do vr. Nilindo José de Souza. Prosseguindo foi deferido o pedido de cópia da ata do dia vito do corrente, em três vias, do vr Antonio F. Sobrinho. Em discussão o requerimento do vr. Clóvis Ribeiro, referente a ofício ao d Exmo. o Ministro da agricultura, falaram em apoio ao mesmo, os vereadores José Teixeira Guimarães Filho, encarecendo a necessidade dos serviços do posto florestal; o vereador Roberto Carvalho de Souza, que afirmou não ser os trabalhos daquela repartição pública nem sombra do que foram no passado; finalmente o vereador Nilindo J. de Souza, dizendo estar sempre ao lado daqueles que zelam pelo Bem de Barras. Colocados em votação, foram aprovados por unanimidade cada um por sua vez, o requerimento do vr. Clóvis Ribeiro referente a envio de ofícios a Ss. Excias. o Ministro da Agricultura e ao Dr. Fernando Haddad chefe do centro de saude. Transferido a quinta parte dos trabalhos, já que não houve matéria para a quarta, entrou em primeira discussão e votação, o projeto que cria Serviço Municipal de Estradas de Rodagem, para o que foi lida a sua redação final. Falando pela ordem, o vr. Clóvis Ribeiro acusou falha da referida redação por não ter sido seguida a ordem numerica dos artigos conforme exige a emenda aprovada. O vr. Antonio F. Sobrinho dizendo oportuna a observação pois se o artigo exato foi suprimido, não justifica aquela duplicidade. Em votação o requerimento Clóvis Ribeiro, para que o projeto depois de retificado na secretaria, volte para a ordem da proxima sessão, foi aprovado por unanimidade. Na sexta parte dos trabalhos, declarado para a ordem da proxima sessão, primeira e ultima discussão e votação do projeto que cria Serviço Municipal de Estradas de rodagem e nada mais havendo a tratar, foi pela sr. Presidente, encerrada esta sessão em nome de Deus a presente sessão. Registrando lavrou-se esta ata que será assinada após leitura e aprovação.

José Batista Ribeiro. Presidente em Exercício
Clóvis Ribeiro - Sec. Ad-hoc
Nilindo José de Souza

Luiz Ferreira de Carvalho
Pelo Desembargador
Antonio Fraguas Sobrinho

Ata da décima quarta sessão ordinária, da terceira sessão ordinária, da "Câmara Municipal de Caeras, no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos onze dias do mês de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do vereador José Batista Hilário a "Câmara Municipal de Caeras". A convite da mesa, ocupou o cargo de secretário o vereador Eloirs Ribeiro que, procedeu a chamada regulamentar e anunciou a presença de sete senhores vereadores, numero que proporcionou a presidência o direito de, em nome de Deus declarar aberta a sessão. Deixaram de comparecer os vereadores: Dr. Matheus Carvalho de Souza, srs. Leônidas de Souza Lima, Cristovão Fernandes Filho, Júlio César Romeiro, Sebastião Ferreira e Francisco Antonio dos Santos. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. Na segunda parte foram lidos pelos oficios da secretaria cuja redações foram aprovadas. Na terceira parte, o primeiro inscrito, vr. Roberto Carvalho de Souza, propôs troca de ordem da palavra que a mesa deferiu, ocupando então a tribuna o vr. Antonio Fraguas Sobrinho; iniciando disse do seu dever perante o povo a quem deve o voto de confiança depositado, daí a sua atuação honesta pela causa pública; verberou protesto contra o uso indevido de veiculo da prefeitura citando Jeep de chapa branca, fora das horas de serviço, ora em pescarias e quase todas as noites na "Vila S. Francisco," fazendo não sei que, fato que o vr. prefeito deve tomar conhecimento. Continuando falou em atenção ao clamor do povo, apresentando protesto contra os panificadores, para isto, leu no jornal, "Estado de Minas", artigo referente a tabelamento provisório do preço do pão, feito pela "Sunab" e aceito pelas padarias, ate capitais exibiu um pão de vinte cruzeiros das nossas padarias pesando quarenta e cinco gramas e deduziu e comprovou de modo concre-